

DESENVOLVIMENTAL

ENSINO

vida, pensamento e
obra dos principais
representantes russos

Livro II

Roberto Valdés Puentes
Andréa Maturano Longarezi
Organizadores



Copyright 2015 © Edufu

Editora da Universidade Federal de Uberlândia/MG

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução parcial ou total por qualquer meio sem permissão da editora.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da UFU, MG, Brasil.

E598 Ensino desenvolvimental : vida, pensamento e obra dos principais
 representantes russos. Livro 2 / Roberto Valdés Puentes, Andréa
 Maturano Longarezi, organizadores. Uberlândia : EDUFU, 2017.
 v. : il. (Coleção Biblioteca Psicopedagógica e Didática. Série Ensino
Desenvolvimental ; v.3)

ISBN: 978-85-7078-464-3

1. Educação. 2. Didática. 3. Psicologia educacional. I. Longarezi,
Andrea Maturano. II. Valdés Puentes, Roberto. Título. II. Série.

CDU: 37.02

Roberto Valdés Puentes
Andréa Maturano Longarezi
Organizadores

Ensino desenvolvimental: vida, pensamento e obra dos principais representantes russos

Livro II

Coleção
Biblioteca Psicopedagógica e Didática
Série
Ensino Desenvolvimental v.3



REITOR

Elmiro Santos Resende

VICE-REITOR

Eduardo Nunes Guimarães

DIRETORA DA EDUFU

Joana Luiza Muylaert de Araújo

CONSELHO EDITORIAL

Carlos Eugênio Pereira

Cibele Crispim

Fábio Figueiredo Camargo

Francisco José Torres de Aquino

Guilherme Fromm

Luiz Fernando Moreira Izidoro

Narciso Laranjeira Telles da Silva

Reginaldo dos Santos Pedroso

Sônia Maria dos Santos

EDITORA DE PUBLICAÇÕES

Maria Amália Rocha

COORDENADORA DE REVISÃO

Lucia Helena Coimbra Amaral

REVISÃO DE PORTUGUÊS

Stefania M. Henriques

REVISÃO DE REFERÊNCIAS E CITAÇÕES

Maira Nani França

PROJETO GRÁFICO, EDITORAÇÃO

E CAPA

Ivan da Silva Lima

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Divisão Gráfica da UFU

COLEÇÃO

Biblioteca Psicopedagógica e Didática

DIREÇÃO

Roberto Valdés Puentes

Andréa Maturano Longarezi

Orlando Fernández Aquino

CONSELHO EDITORIAL

Prof. Ms. Achilles Delari Junior– Pesquisador

Aposentado – Brasil

Prof. Dr. Alberto Labarrere Sarduy – Universidad Santo
Tomás – Chile

Profa. Dra. Andréa Maturano Longarezi –

Universidade Federal de Uberlândia – Brasil

Prof. Dr. Antonio Bolívar Gotia – Universidad de

Granada – Espanha

Profa. Dra. Diva Souza Silva – Universidade Federal
de Uberlândia

Profa. Dra. Elaine Sampaio Araújo – Universidade de
São Paulo – Brasil

Profa. Dra. Fabiana Fiorezi de Marco –

Universidade Federal de Uberlândia – Brasil

Prof. Dr. Francisco Curbelo Bermúdez – AJES – Brasil

Prof. Dr. Humberto A. de Oliveira Guido –

Universidade Federal de Uberlândia – Brasil

Profa. Dra. Ilma Passos Alencastro Veiga –

Universidade de Brasília – Brasil

Prof. Dr. Isauro Núñez Beltrán – Universidade Federal
de Rio Grande do Norte – Brasil

Prof. Dr. Luis Eduardo Alvarado Prada – Universidade
Federal da Integração Latino-americana – Brasil

Prof. Dr. Luis Quintanar Rojas – Universidad Autóno-
ma de Puebla – México

Profa. Dra. Maria Aparecida Mello – Universidade

Federal de São Carlos – Brasil

Profa. Dra. Maria Célia Borges – Universidade Federal

do Triângulo Mineiro – Brasil

Prof. Dr. Orlando Fernández Aquino – Universidade
de Uberaba

Prof. Dr. Reinaldo Cueto Marín – Universidad

Pedagógica de Sancti Spíritus – Cuba

Prof. Dr. Roberto Valdés Puentes – Universidade

Federal de Uberlândia – Brasil

Prof. Dr. Ruben de Oliveira Nascimento –

Universidade Federal de Uberlândia

Profa. Dra. Silvia Ester Orrú – Universidade de Brasília

Profa. Dra. Suely Amaral Mello – Universidade

Paulista Júlio de Mesquita Filho – Brasil

Profa. Dra. Yulia Solovieva – Universidad Autónoma de
Puebla – México

SÉRIE

Ensino Desenvolvidor – Volume 3

DIREÇÃO

Profa. Dra. Andréa M. Longarezi

Prof. Dr. Roberto V. Puentes

Ensino desenvolvimental: vida, pensamento e obra dos principais representantes russos

Livro II



Vladimir P. Zinchenko



Anton S. Makárenko



Piotr I. Zinchenko



Lidia I. Bozhovich



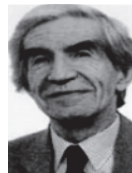
Leonid A. Venguer



Boris F. Lomov



Valeria S. Mukhina



Alexei A. Leontiev



Mikhail A. Danilov



Mikhail N. Skatkin



Mirza I. Majmutov

Realização:



Grupo de Estudos e Pesquisas
em Didática Desenvolvimental
e Profissionalização Docente

Apoio:



C A P E S



Fundação de Amparo à Pesquisa do
Estado de Minas Gerais



CAPÍTULO I

VLADIMIR PETROVIC ZINCHENKO: IN MEMORIAM

Roberto Valdés Puentes
Andréa Maturano Longarezi

A presença do professor V. P. Zinchenko (1931-2014) no *II Colóquio Internacional Ensino Desenvolvimento: vida, pensamento e obra dos principais representantes russos* (Uberlândia, dias 05 e 06 de maio) já estava confirmada quando se teve notícia de sua morte. A informação sobre o falecimento chegou-nos por intermédio dos psicólogos Albertina Mitjáns Martínez (cubana) e Dmitry Leontiev (russo, neto de A. N. Leontiev). A confirmação dos fatos em alguns sites russos representou um golpe e também uma enorme surpresa. Apesar da idade avançada e da saúde frágil, Zinchenko continuava trabalhando, pesquisando, escrevendo e publicando como de costume.

Os primeiros contatos com V. P. Zinchenko se estabeleceram exatamente em agosto de 2012, com a ajuda do próprio Dmitry Leontiev. Na época, a nossa intenção era conseguir autorização para traduzir para o português e publicar no Brasil alguns dos trabalhos mais importantes escritos na forma de artigos pelo pai P. I. Zinchenko (1903-1969), como parte de uma antologia com textos dos autores marxistas russos L. S. Vigotski, A. N. Leontiev, S. L. Rubinstein, A. V. Zaporozhets, A. R. Luria, D. B. El'konin, L. V. Zankov, A. V. Petrovski, P. Ya. Galperin, V. V. Davidov e N. F. Talízina. Essa obra seria parte do volume I da trilogia *Ensino Desenvolvimento: vida, pensamento e obra dos principais representantes russos* (Longarezi; Puentes, 2013).

A resposta de Zinchenko não tardaria muito. Felizmente, ela seria positiva em relação ao projeto de tradução de trabalhos escritos pelo

pai e, ao mesmo tempo, ele se colocava imediatamente à disposição para ajudar com prazer no que fosse preciso.

No correio eletrônico seguinte, aproveitamos para falar do conteúdo do primeiro volume da trilogia e apresentamos a proposta para escrever um capítulo sobre o pai para o segundo volume. Uma semana depois ele estava respondendo ter gostado da perspectiva do primeiro livro e aceitar a indicação para escrever sobre o pai. Nessa oportunidade, sugeriu escrever, em colaboração com o colega e amigo Boris Mesheriakov, um texto cujo conteúdo seria especificamente uma comparação entre as pesquisas realizadas por P. I. Zinchenko sobre os fenômenos da memória e os trabalhos norte-americanos mais recentes.

Durante esses quase dezoito meses, a comunicação foi intermitente, escassa e difícil pela questão da língua e, provavelmente, pelos problemas de saúde que ocupavam o professor Zinchenko. Entretanto, ela foi também afável, carinhosa, respeitosa e de reconhecimento em relação ao trabalho que realizávamos com os teóricos russos. Em maio de 2013, perdemos definitivamente o contato com Zinchenko, que só foi retomado em setembro do mesmo ano por Boris Gurevich Meshcheryakov, para encaminhar o texto do capítulo que tinha sido prometido e, depois, para confirmar a notícia da morte de Zinchenko e parabenizar o grupo pelo andamento do projeto de livro.

Dessa maneira, a morte interrompeu abruptamente a carreira profissional desse eminente psicólogo e a sua visita ao Brasil, bem como sua participação no II Colóquio Internacional Ensino Desenvolvimental. O trabalho escrito em parceria com Boris G. Meshcheryakov transformar-se-ia em uma homenagem ao pai no seu 110º aniversário (12 de julho de 2013) e no último texto publicado por Vladimir P. Zinchenko em vida.¹

O presente texto, longe de pretender uma análise detalhada e aprofundada da obra acadêmica e profissional desse importante teórico no campo da psicologia do desenvolvimento e pedagógica, procura realizar

¹ A versão desse texto foi publicada em russo na forma de artigo pelos autores com o título “К 110-летию со дня рождения П.И. Зинченко Петр Иванович Зинченко (1903-1969): его жизнь и труды” (O 110º aniversário de Pyotr Ivanovich Zinchenko (1903-1969): Vida e Obra), em Психологический журнал Международного университета природы, общества и человека «Дубна» *Dubna Psychological Journal*, Moscou, n.2, s.1-23, 2013. ISSN 2076-7099. Disponível em: <www.psyanima.ru>. Acesso em: 2 jul. 2015.

uma homenagem *in memoriam*, abarcando aspectos importantes de sua biografia, tais como atividade docente, principais temas de pesquisa e densa produção científica. O estudo de seu pensamento e obra é uma tarefa que está para além de nossas possibilidades nesse momento, de maneira que se deixa entreaberta uma porta e estabelecidas algumas bases para que esse trabalho possa ser feito em um futuro não muito distante.

DADOS BIOGRÁFICOS

Vladimir Petrovich Zinchenko (Владимир Петрович Зинченко) nasceu no dia 10 de agosto de 1931, na cidade ucraniana de Kharkov. Na época, Kharkov era a capital da República Socialista da Ucrânia (país independente desde 1991), sendo considerada um importante centro comercial, cultural, científico e acadêmico, além de sede do grupo de colaboradores e seguidores de L. S. Vigotski. Aliás, Vladimir nasceu com o Grupo de Kharkov.

Foto – V. P. Zinchenko com os pais. 1933.



Fonte: https://vk.com/album-41008571_161160768.

O pai, Piotr Ivanovich Zinchenko (1903-1969), que já fazia parte do Grupo de Kharkov na data do nascimento de Vladimir, tinha se estabelecido na cidade desde a década de 1920, quando foi transferido para cumprir o serviço militar obrigatório. Permaneceu na cidade,

constituiu família e ingressou no Instituto de Educação Popular da Universidade de Kharkov em 1927, onde se formou em 1930. Trabalhou durante muitos anos paralelamente no Instituto Ucrâniano de Pesquisas Científicas Pedagógicas (IPCPU), no Instituto Estatal de Línguas Estrangeiras de Kharkov (IELEH) e no Departamento de Psicologia do Instituto Estatal de Pedagogia de Kharkov (IEPK) (Zinchenko; Mesheryakov, 2013).

Foto – P. I. Zinchenko e o filho V. P. Zinchenko com oito anos (1939).



Fonte: https://vk.com/album-41008571_161160768.

Vladimir, diferentemente do seu pai, que teve mais doze irmãos, fez parte de uma família bastante pequena. Ele teve apenas uma irmã chamada Tatiana Zinchenko (Татьяна Петровна) que, como o pai e como o irmão, fora psicóloga.² Da relação entre os irmãos não se conhece muito.

² Tatiana Zinchenko nasceu no dia 24 de abril de 1939 na cidade de Kharkov (Ucrânia) e morreu em São Petersburgo (Rússia) em 2001. Como o pai e o irmão, tornou-se psicóloga e se dedicou à psicologia experimental e cognitiva. Doutou-se em Psicologia, lecionou por muitos anos na Universidade Estadual de São Petersburgo, foi membro da New York Academy of Sciences e da Associação Europeia de Psicologia Cognitiva. Publicou mais de 170 publicações. Desenvolveu um método de psicodiagnóstico profissional.

Foto – V. P. Zinchenko e T. Zinchenko. 1950.



Fonte: https://vk.com/album-41008571_161160768.

Vladimir Zinchenko realizou estudos básicos na própria cidade de Kharkov. Depois disso, matriculou-se na Faculdade de Filosofia da Universidade Estatal de Moscou em 1948, para seguir o mesmo destino do pai. Em 1953, formou-se pelo Departamento de Psicologia, sob a orientação de A. V. Zaporozhets (1905-1981). Desde então, construiu uma carreira profissional, acadêmica e investigativa ascendente, sólida e brilhante, que fez dele um dos teóricos russos mais prestigiados e conceituados na sua área. Junto a Leonid A. Venguer (1925-1992), N. N. Poddiákov, Ya. Neveróch, T. V. Endovitskaia, G. H. Kisluk e A. G. Rúzskiaia fez contribuições importantes no campo da psicologia da atividade e passou a ser considerado um dos principais representantes da terceira geração de seguidores da escola de Vigotski.

Zinchenko obteve as principais titulações científicas entre 1956 e 1966. Primeiro, a pós-graduação em 1956 no Instituto de Psicologia

da Academia de Ciências Pedagógicas, com a tese intitulada *Algumas características dos movimentos das mãos e dos olhos, e seu papel na formação de habilidades motoras* sob a orientação de A. V. Zaporozhets. Na banca de defesa participaram A. R. Luria e P. Ya. Galperin. O grau de Doutor em Psicologia foi obtido em 1966 com o tema *Percepção e ação*, também sob a supervisão de A. V. Zaporozhets. Na banca participaram B. G. Ana'nev, A. A. Smirnov e B. F. Scrap.

Foto – V. P. Zinchenko e sua esposa N. D. Gordeeva e filho Sasha. Ilyinke. 1967.



Fonte: https://vk.com/album-41008571_161160768.

As titulações acadêmicas e os numerosos cargos vieram depois: Professor da Universidade de Moscou (1969), Fundador e Primeiro Chefe do Departamento de Psicologia do Trabalho e Ergonomia (1970), Chefe do Departamento de Ergonomia do Instituto Técnico da URSS (1969-1984), Membro correspondente da Academia de Ciências Pedagógicas da URSS (1974), Vice-Presidente da Sociedade de Psicologia da URSS (1968-1983), Membro da Academia Russa de Educação (1992), Vice-

Presidente do Centro de Ciências Humanas da URSS (1989), Membro Honorário da Academia Americana de Artes e Ciências (1989), Chefe do Departamento de Ergonomia do Instituto de Rádio Engenharia, Eletrônica e Automação de Moscou (1984), etc.

V. P. Zinchenko iniciou a atividade docente como professor de psicologia e lógica em escolas de ensino secundário na cidade de Moscou no período de 1951 a 1956, antes de sua formação na universidade. Já formado, entre 1954 e 1961, desempenhou os cargos de pesquisador júnior e pesquisador sênior do Instituto de Psicologia da Academia de Ciências Pedagógicas. Em 1960, começou a ensinar na Universidade Estatal de Moscou, um ano depois fundou o Laboratório de Ergonomia no Instituto de Psicologia e em 1970 criou a cadeira de psicologia do trabalho e ergonomia na própria Faculdade de Psicologia.

Ao longo de sua carreira docente no ensino superior, lecionou as disciplinas de Psicologia Geral, Ergonomia, Problemas Metodológicos de Psicologia, Introdução à Psicologia, Psicologia Pedagógica, entre outras. Além da Universidade Estatal de Moscou, lecionou também nas universidades de Samara, Ust-Ilin, Yakutsk, Sochi, Krasnoyarsk, Birobidzhan, Riga, etc. No exterior, ministrou cursos e palestras nas universidades de Irvine e São Diego (Califórnia), Clark University, St. Louis (Washington), Von Humboldt (Berlim), bem como em instituições universitárias na Bulgária, Hungria, Letônia, República Checa, Estônia, Polônia, Eslováquia, Espanha, Japão, Cuba, dentre outros países.

Foto – Membros do Conselho Editorial da Revista
“Psicologia Histórico Cultural” B. G. Mescheryakov, V. N.
Munipov, D. A. Leontiev, V. P. Zinchenko L. F. Obukhov
e E. E. Sapogov. Moscou, 02 de setembro de 2011.



Fonte: https://vk.com/album-41008571_161160768.

Além dessas numerosas atividades, Vladimir também desempenhou a função de membro do conselho editorial de numerosos periódicos científicos, tais como *As questões de psicologia*, *Problemas de Filosofia*, *Journal of Russian & East European Psychology* e *Культурно-историческая психология* (Psicologia histórico-cultural), a qual é publicada pela Faculdade de Psicologia da Universidade Estatal de Moscou, entre outras. Desta última, foi um de seus fundadores em 2005, e editor-chefe até sua morte.

Foto – Capa da revista científica internacional
Psicologia Histórico-cultural



Fonte: <http://psyjournals.ru/kip/2010/n4/free/>.

Pela sua trajetória e pelo conjunto de sua obra docente, acadêmica, científica e intelectual, Zinchenko recebeu numerosos e importantes reconhecimentos. Em maio de 2011, foi nomeado Doutor Honoris Causa da Universidade de Tartu, na República da Estônia (antiga República da União Soviética). Em setembro de 2013, recebeu da Escola Superior de Economia de Moscou a Medalha à Honra de II Grau. Em novembro de 2012, recebeu um diploma de reconhecimento do Presidente da Federação Russa. Durante os anos 2011, 2012 e 2013 foi nomeado o melhor professor da Escola Superior de Economia.

Vladimir P. Zinchenko morreu aos 82 anos de idade em uma quinta-feira, no dia 06 de fevereiro de 2014, na cidade de Moscou.

Ao longo de sua extensa carreira intelectual V. P. Zinchenko foi autor de mais de 400 publicações científicas, das quais mais de 100 tiveram lugar no exterior, incluindo 12 monografias em inglês, alemão, espanhol, japonês e outros idiomas. Alguns de seus livros mais importantes trataram sobre os problemas da psicologia da criança, psicologia da percepção, memória, atividade e ação, o pensamento, teoria e método na psicologia, ergonomia, educação, história da psicologia russa, etc.

Além da atividade de pesquisa, Zinchenko desenvolveu uma extensa tarefa de orientação acadêmica no interior da universidade e do laboratório. Sob sua liderança supervisionou mais de 50 teses de doutorado e ajudou a formar numerosos doutores em ciência.

A obra investigativa e intelectual de V. P. Zinchenko percorreu diferentes etapas em um longo processo de ascensão teórica e metodológica. Entretanto, é possível perceber, em primeiro lugar, a sua coerência com a psicologia histórico-cultural da atividade que aproxima seu pensamento à obra de L. S. Vigotski e, em especial, à de A. N. Leontiev, A. V. Zaporozhets e P. Ya. Galperin. Em segundo lugar, a produção recorrente em torno de pelo menos quatro eixos temáticos fundamentais: as funções mentais superiores, sobretudo, percepção, imagem visual, pensamento e memória; a história da psicologia; a ergonomia e as questões metodológicas da psicologia.

Nos primeiros trabalhos científicos do autor, é perceptível uma preocupação com o estudo da ontogenia da percepção, sendo que esse interesse investigativo não é abandonado jamais. Como parte do grupo de colaboradores de A. V. Zaporozhets, integrado também por L. A. Venguer, A. Rúzskaja e Ya. Neveróvich, o autor pesquisou inicialmente os processos de formação das imagens visuais, bem como o reconhecimento e a identificação dos elementos da imagem.

Com a liderança de Zaporozhets, verificaram experimentalmente que o desenvolvimento sensorial da criança – audição, tato, visão, etc. – não se dá apenas e simplesmente no exercício dos órgãos dos sentidos durante o processo de adaptação dos animadores às condições presentes da realidade percebida, mas pela via da assimilação da experiência sensorial social, da cultura sensorial. Essa assimilação da experiência sensorial social não acontece de maneira passiva, mas ativa, por meio

de ações perceptivas específicas que levam à formação de imagens do objeto (Puentes, 2013).

Alguns trabalhos importantes foram publicados na época como resultado desse esforço em parceria, dentre eles podemos citar: *Percepção e ação* (em co-autoria com A. V. Zaporozhets, L. A. Venguer, A. G. Ruzskaia, Moscou, 1967) e *Percepção, movimento e ação* (em co-autoria com A. V. Zaporozhets, Moscou, 1982). Além desses, V. P. Zinchenko pesquisou em parceria com A. V. Zaporozhets e D. B. Elkonin, na década de 1960, temas relacionados com o desenvolvimento do pensamento. Como resultado desse esforço conjunto foi publicado em russo o capítulo *Desenvolvimento do pensamento*, o qual fez parte da obra intitulada *Psicologia das crianças de idade pré-escolar* (editado por A. V. Zaporozhets e D. B. Elkonin, Moscou, 1964). Uma versão desta obra foi publicada depois nos Estados Unidos (*The psychology of preschool children*. Tradução de John Shybut e Seymour Simon. Cambridge: Mit Press, 1971).

Foto – V. P. Zinchenko, ao centro, com os colegas A. Venguer e B. G. Meshcheryakov.



Fonte: <http://www.twirpx.com/file/377955/>.

Nos últimos anos de sua carreira, Zinchenko ainda escreve e publica trabalhos relacionados à percepção, ações externas e internas, personalidade, comportamento e pensamento. Entre 2008 e 2012, especificamente, divulga um conjunto numeroso de trabalhos cujas temáticas continuam a ser essas. Como exemplo podemos citar:

Heterogenese como ato criativo: palavra, imagem e ação (2008); *Pensamento, palavra, imagem, ação: a origem comum e os caminhos de desenvolvimento* (2009); *Pensamento teórico ou polifônico?* (2010); *O corpo como uma palavra, uma imagem, uma ação* (2010); *Experimente pensar sobre o pensar* (2012); *Personalidade, inconsciente, criatividade* (2012); *Formas externas e internas da ação* (2012).

O conhecimento enciclopédico acumulado por Vladimir Zinchenko ao longo de muitos anos de estudos e pesquisas sobre essas temáticas no interior do campo da psicologia histórico-cultural gerou ao menos uma publicação importante para a história da psicologia internacional. Trata-se do *Grande dicionário psicológico* (1983), elaborado em parceria com Boris G. Mescheryakov e que já passou por diversas edições.³

Foto – Grande dicionário psicológico (Ed., 1983).



Fonte: <http://www.twirpx.com/file/377955/>.

³ O *Grande dicionário psicológico* em 2011 saiu na quarta edição ampliada da obra que, por sua vez, baseou-se nas três edições anteriores em 1983, 1996 e 2003. O dicionário tem sido atualizado pelos autores a cada nova edição e, por tal motivo, reflete a situação atual da psicologia nacional e internacional moderna. Muitos estudantes e professores consideram-no como o principal livro de psicologia do país. Dispõe de 1.600 artigos e trata de mais de 160 autores russos.

Um segundo momento da obra científica e intelectual de Zinchenko é caracterizado pelo seu forte envolvimento com as pesquisas no campo da psicologia aplicada à ergonomia.⁴ Em 1961, ele organizou o primeiro Laboratório de Ergonomia na ex-URSS. Além disso, dirigiu por 15 anos o Departamento de Ergonomia do Instituto Técnico e tornou-se autor dos primeiros livros didáticos para as escolas sobre Ergonomia no país, no período de 1971 a 1998. Por esse motivo, Zinchenko pode ser considerado um dos fundadores da Ergonomia na ex-União Soviética. Entretanto, ao analisarmos a produção científica do autor na forma de artigos e livros científicos, observam-se poucos trabalhos dessa natureza publicados e todos eles se encontram no início de sua carreira: *Ensaio de Ergonomia* (organizado junto a D. Panov, 1964), *Base ergonômica para a organização do trabalho* (em co-autoria com V. Munipov e G. L. Smolyan, 1974) e *Os problemas metodológicos da ergonomia* (em co-autoria com V. Munipov, 1974).

A história da psicologia representou outro dos interesses científicos importantes de Zinchenko. Vladimir publicou, entre 2007 e 2013, aproximadamente quarenta trabalhos com foco nessa temática. Alguns deles relacionam-se com as principais correntes e escolas psicológicas internacionais, a gênese da psicologia histórico-cultural na ex-URSS, a obra e o pensamento dos principais representantes dessa escola (Vigostki, A. N. Leontiev, A. V. Zaporozhets, S. L. Rubinstein, P. Ya. Galperin, A. R. Luria, D. B. Elkonin, A. A. Davidov, M. M. Bakhtin, A. Ukhtomsky, N. Bernstein, T. Zinchenko e P. I. Zinchenko), bem como com as contribuições de importantes instituições e grupos científicos vinculados à psicologia histórico-cultural, tais como a escola psicológica de Kharkov e a escola de Moscou de Psicologia.

Por fim, as questões ligadas aos problemas metodológicos da pesquisa psicológica também ocuparam um espaço significativo

⁴ Ergonomia é um termo que deriva do grego “ergon”, que significa “trabalho” e “nomos”, que significa “leis ou normas”. A mesma designa o conjunto de disciplinas que estuda a organização do trabalho no qual existe interações entre seres humanos e máquinas. Seu principal objetivo é desenvolver e aplicar técnicas de adaptação do homem ao seu trabalho e formas eficientes e seguras de desempenhá-lo visando a otimização do bem-estar e, consequentemente, o aumento da produtividade. É uma área da ciência econômica que aborda tópicos relacionados ao contexto moderno de trabalho, sobretudo na economia industrial e dois de seus temas cruciais no âmbito da ergonomia são a segurança no trabalho e a prevenção dos acidentes laborais.

na agenda de trabalho de Vladimir Zinchenko durante toda a sua vida científica. Ele pesquisou e escreveu sobre as contribuições metodológicas do construtivismo, as contribuições metodológicas da escola psicológica de Kharkov e de Moscou à psicologia histórico-cultural, e também sobre problemas e perspectivas metodológicas da psicologia em geral. Podemos citar os trabalhos *Cultura e valores: problemas metodológicos da pesquisa psicológica* (artigo em co-autoria com A. V. Huhoreva, 2011), *Tempo-ator* (2012), *Paradoxos da psicologia: liberdade e responsabilidade* (2012), etc.

Será necessária uma análise de toda a produção científica de Vladimir Zinchenko para conseguir dimensionar de maneira adequada seu relacionamento com a psicologia e o ensino desenvolvimental. Pistas importantes para esta investigação podem ser encontradas, por exemplo, em seus trabalhos sobre P. Ya. Galperin (1993, 2011, 2012) e V. V. Davidov (2007, 2010, 2011).

No texto intitulado *Para o octagésimo aniversário de V. V. Davidov (1930-1998): a experiência de pensar sobre o pensamento* (Zinchenko, 2011), percebe-se um Zinchenko que, tendo participado do núcleo de colaboradores mais próximos de A. N. Leontiev e sendo um dos principais representantes da terceira geração da psicologia histórico-cultural, iniciou, provavelmente na última etapa de sua vida profissional, um movimento em direção à superação de algumas das limitações mais questionadas atualmente na teoria da atividade. Dentre essas limitações, pode-se citar o materialismo mecanicista e o seu caráter antidialético com respeito à relação entre a psique humana e o meio social; seu extremo intelectualismo; seu foco principalmente nos aspectos cognitivos em detrimento dos aspectos afetivos, emocionais e motivacionais do desenvolvimento humano; bem como a separação entre o cognitivo e o afetivo. Dessa maneira, Zinchenko identifica-se com dois grandes teóricos: primeiro com Vigotski que, ao longo de sua vida, dividiu-se entre um pensamento materialista objetivo que atribuía à psique apenas a função de reflexo passivo do meio social, e um pensamento dialético subjetivo que concedia à psique um caráter ativo e gerador. Em segundo lugar, Zinchenko indentifica-se com seu professor e orientador, V. V. Zaporozhets que, no começo e no final de sua vida, dedicou-se ao estudo da gênese, função e estrutura dos processos emocionais nas crianças e dos seus sentimentos.

O texto em questão é uma homenagem a seu colega e amigo Davidov e, por tal motivo, não esboça uma crítica direta e explícita à teoria de ensino desenvolvimental idealizada por ele e por D. B. Elkonin na década de 1960 e implantada, mediante a reforma nacional escolar, na rede de ensino de algumas repúblicas soviéticas a partir de 1984. Pelo contrário, Zinchenko reconhece nela uma proposta didática que enfatiza o ensino que desenvolve o pensamento, fundamentando-se em uma tese indiscutível defendida pelo E. V. Iliénkov, segundo a qual “a escola deve ensinar a pensar”. Inclusive é este o filósofo que constituiu a fonte de inspiração filosófica de Davidov para os problemas do pensamento dialético.

Entretanto, nas conclusões desse trabalho, Zinchenko adverte que seria uma boa ideia para os seguidores de Davidov, no esforço de superar uma espécie de intelectualismo cognitivo, prestar atenção também à intuição, às emoções e aos sentimentos, além da formação do pensamento teórico. E isto porque, de acordo com ele, o próprio Davidov já tinha iniciado no final de sua vida esse movimento de aproximação entre o cognitivo e o afetivo. Ainda afirma que

Para ser justo, deve-se salientar que, no final de sua vida, Davidov (aparentemente continuando a tradição de Vigotski; Zaporozhets) tentou ir além de uma descrição lógica do pensamento, incluindo o pensamento teórico, para focar-se cada vez mais em experiências interiores e afetivas (Zinchenko, 2011, p.42).

Ao listar os componentes ou características lógicas que integram o pensamento teórico de Davidov, a saber, a generalização, a análise e a reflexão, Zinchenko explicita que as reflexões não são apenas intelectuais, mas também (talvez até em maior grau) de natureza emocional. Reconhece que, dentro da psicologia, é dada pouca atenção a esse fato e afirma o papel importante da reflexão no início da ação, quando ela assume o caráter de antecipação emocional (L. S. Vigotski; A. V. Zaporozhets) e desempenha a função de “prefácio” à ação, incluindo a própria ação intelectual.

Zinchenko declara com razão que atrás do pensamento está um ser humano, em sua totalidade, com todas as energias de seu espírito, sua alma e seu corpo e “não apenas o intelecto, mas também a vontade

e a paixão” (Zinchenko, 2011, p.8). Por último, defende a unidade inseparável entre o afeto e o intelecto, da mesma forma que Vigotski, segundo o qual:

O nosso pensamento não nasce de outro pensamento, mas do reino da motivação de nossa consciência, que abrange nossas inclinações e consciência, nossas necessidades, nossos interesses e impulsos, nossos afetos e emoções (Vigotski, 1982, v.2, p.357 apud Zinchenko, 2011, p.32).

PUBLICAÇÕES DE V. P. ZINCENKO

(Seguindo o princípio cronológico decrescente)

EM RUSSO

Зинченко В. П.; Мещеряков, Б.Г. К 110-летию со дня рождения П.И. Зинченко Петр Иванович Зинченко (1903-1969): его жизнь и труды”. Психологический журнал Международного университета природы, общества и человека «Дубна» Dubna Psychological Journal, № 2, с.1-23, 2013

Зинченко В. П. 80 лет Харьковской психологической школе: ретроспект и проспект. Вісник Харківського національного педагогічного університету імені Г.С. Сковороди. Психологія, 2013, № 45, С.5-35.

Зинченко В. П. Вклад М.М. Бахтина в психологию сознания. Вопросы психологии, 2013, № 3, С.3-22.

Зинченко В. П. Учителя. В кн.: Поколения ВШЭ. Учителя об учителях. М.: Издательский дом НИУ ВШЭ, 2013, С.51-59.

Осокина Е. С., Чернышева Е. Г., Чернышев Б. В., Зинченко В. П. Влияние БОС-альфа-тренинга на слуховые вызванные потенциалы в зависимости от особенностей темперамента. В кн.: Психология индивидуальности: материалы IV Всероссийской научной конференции, г. Москва, 22-24 ноября 2012 г. Отв. ред.: А. Б. Купрейченко, В. А. Штроо; науч. ред.: Н. В. Антонова, А. К. Болотова, В. П. Зинченко, Н. Л. Иванова, А. В. Карпов, А. Н. Лебедева, Д. А. Леонтьев, А. Б. Орлов, Е. Н. Осин, В. А. Петровский, А. В. Россохин, В. П. Серкин, Е. Б. Старовойтенко, А. Ю. Чепуренко, Б. В. Чернышев, В. Д. Шадриков, В. Б. Шумский. М. : Логос, 2012, С.339-339.

Зинченко В. П. Внешняя и внутренняя формы действия. В кн.: Методология психологии: проблемы и перспективы / Под общ. ред.: В. П. Зинченко; науч. ред.: Т. Г. Щедрина. М., СПб. : Центр гуманитарных инициатив, 2012, Гл. 5. С.109-120.

Белостоцкая Д. И., Зинченко В. П. Восприятие художественного текста пожилыми людьми и дошкольниками: согласование смыслов. Культурно-историческая психология. 2012, № 3, С.49-59.

Зинченко В. П. Время – действующее лицо. В кн.: Хрестоматия по исследованиям времени в психологии. В трех томах. Под общ. ред.: А. Мелёхин. Т. 1: Методологические проблемы исследования времени в психологии. М. : Lennex Corp, 2012, С.137-162.

Зинченко В. П. Доопытная готовность овладения словом и приобщения к культуре. В кн.: Перспективные направления психологической науки. Отв. ред.: А. К. Болотова; под общ. ред.: В. П. Зинченко, А. Н. Поддьяков, В. Д. Шадриков. М. : Издательский дом НИУ ВШЭ, 2012, С.20-45.

Зинченко В. П. Духовный организм и его функциональные органы (опыт интегративной работы в психологии). В кн.: Методология психологии: проблемы и перспективы. Под общ. ред.: В. П. Зинченко; науч. ред.: Т. Г. Щедрина. М., СПб. : Центр гуманитарных инициатив, 2012, Гл. 3, С.72-96.

Зинченко В. П. Живое время (и пространство) в течении философско-поэтической мысли. В кн.: Хрестоматия по исследованиям времени в психологии. В трех томах. Под общ. ред.: А. Мелёхин. Т. 1: Методологические проблемы исследования времени в психологии. М. : Lennex Corp, 2012, С.163-197.

Зинченко В. П. Живые метафоры смысла. В кн.: Методология психологии: проблемы и перспективы. Под общ. ред.: В. П. Зинченко; науч. ред.: Т. Г. Щедрина. М., СПб. : Центр гуманитарных инициатив, 2012, Гл. 1, С.29-50.

Рогожина Н. В., Чернышева Е. Г., Чернышев Б. В., Зинченко В. П. Зависимость динамики обучения по методу биологической обратной связи от индивидуальных особенностей темперамента. В кн.: Московский международный конгресс, посвященный 110-летию со дня рождения А.Р. Лурия. Тезисы сообщений. М.: Факультет психологии МГУ имени М.В. Ломоносова, 2012, С.144-144.

Зинченко В. П. К 80-летию Харьковской психологической школы. Вопросы психологии. 2012, № 6, С.133-148.

Зинченко В. П. Как слово становится Домом бытия. Человек. 2012, № 5, С.5-19.

Зинченко В. П., Чернышев Б. В. Кафедра психофизиологии. Психология. Журнал Высшей школы экономики. 2012, Т. 9, № 3, С.65-65.

Зинченко В. П. Конструктивизм как умонастроение и как методология. В кн.: Методология психологии: проблемы и перспективы. Под общ. ред.: В. П. Зинченко; науч. ред.: Т. Г. Щедрина. М., СПб.: Центр гуманитарных инициатив, 2012, Гл. 6, С.121-134.

Зинченко В. П. Личность, бессознательное, творчество. В кн.: Методология психологии: проблемы и перспективы . Под общ. ред.: В. П. Зинченко; науч. ред.: Т. Г. Щедрина. М., СПб. : Центр гуманитарных инициатив, 2012, Гл. 8, С.159-190.

Василюк Ф., Зинченко В. П., Мещеряков Б. Г., Петровский В. А., Пружинин Б. И., Щедрина Т. Г. Методология психологии: проблемы и перспективы. Под общ. ред.: В. П. Зинченко; науч. ред.: Т. Г. Щедрина. М., СПб.: Центр гуманитарных инициатив, 2012.

Зинченко В. П. Нужно ли преодоление «постулата непосредственности»? В кн.: Человек в мире знания: К 80-летию Владислава Александровича Лекторского. Отв. ред.: Н. Автономова, Б. И. Пружинин; науч. ред.: Т. Г. Щедрина. М.: РОССПЭН, 2012, С.360-387.

Зинченко В. П. О методологической культуре психологов (от монизма к плюрализму). Культурно-историческая психология. 2012, № 1, С.59-68.

Зинченко В. П. О методологической культуре психологов (от монизма к плюрализму). В кн.: Харьковская школа психологии: наследие и современная наука / Под общ. ред.: Т. Хомуленко. Х.: ХНПУ, 2012, С.22-39.

Зинченко В. П. О структурном представлении и уровнях анализа деятельности. В кн.: Методология психологии: проблемы и перспективы. Под общ. ред.: В. П. Зинченко; науч. ред.: Т. Г. Щедрина. М., СПб.: Центр гуманитарных инициатив, 2012, Гл. 4, С.97-108.

Зинченко В. П. Опыт думания о думании. В кн.: Методология психологии: проблемы и перспективы. Под общ. ред.: В. П. Зинченко; науч. ред.: Т. Г. Щедрина. М., СПб.: Центр гуманитарных инициатив, 2012, Гл. 10, С.207-230.

Зинченко В. П. П.Я. Гальперин: от действия с заданными свойствами к свободной мысли. В кн.: Хрестоматия по теории Петра Яковлевича Гальперина. Под общ. ред.: А. Мелёхин. М.: PubMix.com, 2012, С.153-175.

Зинченко В. П. Парадоксы психологии: свобода и ответственность. В кн.: Методология психологии: проблемы и перспективы. Под общ. ред.: В. П. Зинченко; науч. ред.: Т. Г. Щедрина. М., СПб.: Центр гуманитарных инициатив, 2012, Гл. 7, С.135-158.

Перспективные направления психологической науки. Отв. ред.: А. К. Болотова; под общ. ред.: В. П. Зинченко, А. Н. Поддьяков, В. Д. Шадриков. М.: Издательский дом НИУ ВШЭ, 2012.

Зинченко В. П. Понимание как философско-методологическая проблема психологии. В кн.: Методология психологии: проблемы и перспективы. Под общ. ред.: В. П. Зинченко; науч. ред.: Т. Г. Щедрина. М., СПб.: Центр гуманитарных инициатив, 2012, Гл. 9, С.191-206.

Зинченко В. П. Послесловие. В кн.: История психологии. Течения, школы, пути развития. М., Штуттгарт: Научный мир, 2012.

Зинченко В. П. Проблема Я и другие тайны (Языковые игры: не с нулевой ли суммой?). В кн.: Проблема «Я»: философские традиции и современность. Под общ. ред.: В. Н. Порус. М.: Альфа-М, 2012, С.157-194.

Зинченко В. П. Проблема Я и другие тайны (языковые игры: не с нулевой ли суммой?). В кн.: Современная реальность и жизненный путь человека. Психологические аспекты. Материалы Международной научно-практической конференции (19-20 апреля 2012 г.). Под общ. ред.: Е. Сапогова. Тула: Тульский государственный университет, 2012, С.11-47.

Зинченко В. П. Проект «органической» психологии: от культурно-исторической психологии к культурно-историческому подходу. В кн.: Методология психологии: проблемы и перспективы. Под общ. ред.: В. П. Зинченко; науч. ред.: Т. Г. Щедрина. М., СПб.: Центр гуманитарных инициатив, 2012, Гл. 2, С.52-71.

Чернышев Б. В., Безсонова В., Чернышева Е. Г., Осокина Е. С., Трунова М. С., Зинченко В. П. Проявление индивидуальных особенностей темперамента в параметрах поведенческих реакций и когнитивных вызванных потенциалов в ситуации внимания. Психологический журнал Международного университета природы, общества и человека Дубна. 2012, № 3, С.1-7.

Психология индивидуальности: материалы IV Всероссийской научной конференции, г. Москва, 22-24 ноября 2012 г. Отв. ред.: А. Б. Купрейченко, В. А. Штроо; науч. ред.: Н. В. Антонова, А. К. Болотова, В. П. Зинченко, Н. Л. Иванова, А. В. Карпов, А. Н. Лебедева, Д. А. Леонтьев, А. Б. Орлов, Е. Н. Осин, В. А. Петровский, А. В. Россохин, В. П. Серкин, Е. Б. Старовойтенко, А. Ю. Чепуренко, Б. В. Чернышев, В. Д. Шадриков, В. Б. Шумский. М.: Логос, 2012.

Илюшина Н. В., Трунова М. С., Чернышева Е. Г., Чернышев Б. В., Зинченко В. П. Успешность прохождения альфа-тренинга в зависимости от показателей Пятифакторного личностного опросника. В кн.: Психофизиологические и висцеральные функции в норме и патологии: Тезисы докл. VI Междунар. науч. конф., посвященной 170-летию кафедры физиологии человека и животных и 100-летию школы электрофизиологии Киевского университета. Отв. ред.: Л. Остапченко. К.: Издательско-полиграфический центр «Киевский университет», 2012, С.96-96.

Рогожина Н. В., Чернышева Е. Г., Безсонова В. Е., Зинченко В. П. Успешность прохождения альфа-тренинга у людей с различными типами темперамента. В кн.: Психология индивидуальности: материалы IV Всероссийской научной конференции, г. Москва, 22-24 ноября 2012 г. Отв. ред.: А. Б. Купрейченко, В. А. Штроо; науч. ред.: Н. В. Антонова, А. К. Болотова, В. П. Зинченко, Н. Л. Иванова, А. В. Карпов, А. Н. Лебедева, Д. А. Леонтьев, А. Б. Орлов, Е. Н. Осин, В. А. Петровский, А. В. Россохин, В. П. Серкин, Е. Б. Старовойтенко, А. Ю. Чепуренко, Б. В. Чернышев, В. Д. Шадриков, В. Б. Шумский. М.: Логос, 2012, С.344-344.

Зинченко В. П. Александр Владимирович Запорожец: жизнь и творчество (от сенсорного действия к эмоциональному). В кн.: Стилль мышления: проблема исторического единства научного знания. К 80-летию Владимира Петровича Зинченко. Сост.: Т. Г. Щедрина, Б. Мещеряков; науч. ред.: Т. Г. Щедрина. М.: РОССПЭН, 2011, С.363-382.

Зинченко В. П. Алексей Алексеевич Ухтомский и психология. В кн.: Стиль мышления: проблема исторического единства научного знания. К 80-летию Владимира Петровича Зинченко. Сост.: Т. Г. Щедрина, Б. Мещеряков; науч. ред.: Т. Г. Щедрина. М.: РОССПЭН, 2011, С.231-271.

Зинченко В. П. Алексей Николаевич Леонтьев: от генезиса ощущений к образу мира. В кн.: Стиль мышления: проблема исторического единства научного знания. К 80-летию Владимира Петровича Зинченко. Сост.: Т. Г. Щедрина, Б. Мещеряков; науч. ред.: Т. Г. Щедрина. М.: РОССПЭН, 2011, С.341-352.

Зинченко В. П. Блуждание в трех соснах, или тоска по личности // Человек. 2011, № 4, С.5-20.

Зинченко В. П. Василий Васильевич Давыдов: личность и деятельность. В кн.: Стиль мышления: проблема исторического единства научного знания. К 80-летию Владимира Петровича Зинченко. Сост.: Т. Г. Щедрина, Б. Мещеряков; науч. ред.: Т. Г. Щедрина. М.: РОССПЭН, 2011, С.437-464.

Трунова М. С., Рамендик Д. М., Чернышева Е. Г., Шитов А. В., Безсонова В. Е., Зинченко В. П. Влияние различной степени эмоциональности на эффективность саморегуляции состояния с помощью биологической обратной связи. В кн.: Нейронаука для медицины и психологии: 7-й международный междисциплинарный конгресс, Судак, Крым, Украина, 3-13 июня 2011 г. Под общ. ред.: Е. Лосева, Н. Логинова. М.: МАКС Пресс, 2011, С.419-420.

Зинченко В. П. Вступительные заметки о живой памяти: Памяти Зинченко Татьяны Петровны. В кн.: Стиль мышления: проблема исторического единства научного знания. К 80-летию Владимира Петровича Зинченко. Сост.: Т. Г. Щедрина, Б. Мещеряков; науч. ред.: Т. Г. Щедрина. М.: РОССПЭН, 2011, С.492-508.

Зинченко В. П. Густав Шпет и Михаил Бахтин: оппоненты или единомышленники. В кн.: Стиль мышления: проблема исторического единства научного знания. К 80-летию Владимира Петровича Зинченко. Сост.: Т. Г. Щедрина, Б. Мещеряков; науч. ред.: Т. Г. Щедрина. М.: РОССПЭН, 2011, С.272-284.

Зинченко В. П. Живая память в исследованиях Петра Ивановича Зинченко (ретроспект и проспект). В кн.: Стиль мышления: проблема исторического единства научного знания. К 80-летию Владимира Петровича Зинченко. Сост.: Т. Г. Щедрина, Б. Мещеряков; науч. ред.: Т. Г. Щедрина. М.: РОССПЭН, 2011, С.465-491.

Зинченко В. П., Щедрина Т. Г. Живой «разговор». В кн.: Стиль мышления: проблема исторического единства научного знания. К 80-летию Владимира Петровича Зинченко. Сост.: Т. Г. Щедрина, Б. Мещеряков; науч. ред.: Т. Г. Щедрина. М.: РОССПЭН, 2011, С.595-614.

Зинченко В. П. Загадка творческого понимания: Штрихи к портрету Даниила Борисовича Эльконина. В кн.: Стиль мышления: проблема исторического единства научного знания. К 80-летию Владимира Петровича Зинченко. Сост.: Т. Г. Щедрина, Б. Мещеряков; науч. ред.: Т. Г. Щедрина. М.: РОССПЭН, 2011, С.413-436.

Зинченко В. П. Комментарий психолога к трудам и дням Георгия Петровича Щедровицкого. В кн.: Стиль мышления: проблема исторического единства научного знания. К 80-летию Владимира Петровича Зинченко. Сост.: Т. Г. Щедрина, Б. Мещеряков; науч. ред.: Т. Г. Щедрина. М.: РОССПЭН, 2011, С.523-564.

Хухорева А. В., Зинченко В. П. Культура и ценности: методологические проблемы психологического исследования. Дом Бурганова. Пространство культуры. 2011, № 2, С.33-44.

Зинченко В. П. Лев Семенович Выготский: жизнь и деятельность. В кн.: Стиль мышления: проблема исторического единства научного знания. К 80-летию Владимира Петровича Зинченко. Сост.: Т. Г. Щедрина, Б. Мещеряков; науч. ред.: Т. Г. Щедрина. М.: РОССПЭН, 2011, С.294-299.

Зинченко В. П. Мераб Константинович Мамардашвили: послесловие к дружбе. В кн.: Стиль мышления: проблема исторического единства научного знания. К 80-летию Владимира Петровича Зинченко. Сост.: Т. Г. Щедрина, Б. Мещеряков; науч. ред.: Т. Г. Щедрина. М.: РОССПЭН, 2011, С.513-522.

Зинченко В. П. Мои учителя и Заслуженные собеседники. В кн.: Стиль мышления: проблема исторического единства научного знания. К 80-летию Владимира Петровича Зинченко. Сост.: Т. Г. Щедрина, Б. Мещеряков; науч. ред.: Т. Г. Щедрина. М.: РОССПЭН, 2011, Гл. Раздел III, С.281-582.

Зинченко В. П. Николай Александрович Бернштейн: психологическая физиология. В кн.: Стиль мышления: проблема исторического единства научного знания. К 80-летию Владимира Петровича Зинченко. Сост.: Т. Г. Щедрина, Б. Мещеряков; науч. ред.: Т. Г. Щедрина. М.: РОССПЭН, 2011, С.300-319.

Зинченко В. П. О начале научной работы Майи Ивановны Лисиной. В кн.: Стиль мышления: проблема исторического единства научного знания. К 80-летию Владимира Петровича Зинченко. Сост.: Т. Г. Щедрина, Б. Мещеряков; науч. ред.: Т. Г. Щедрина. М.: РОССПЭН, 2011, С.383-386.

Зинченко В. П. Петр Яковлевич Гальперин: от действия с заданными свойствами к свободной мысли. В кн.: Стиль мышления: проблема исторического единства научного знания. К 80-летию Владимира Петровича Зинченко. Сост.: Т. Г. Щедрина, Б. Мещеряков; науч. ред.: Т. Г. Щедрина. М.: РОССПЭН, 2011, С.387-411.

Зинченко В. П. Послесловие к книге Федора Дмитриевича Горбова. В кн.: Стиль мышления: проблема исторического единства научного знания. К 80-летию Владимира Петровича Зинченко. Сост.: Т. Г. Щедрина, Б. Мещеряков; науч. ред.: Т. Г. Щедрина. М.: РОССПЭН, 2011, С.509-512.

Зинченко В. П. Психология в Российской академии образования. В кн.: Стиль мышления: проблема исторического единства научного знания. К 80-летию Владимира Петровича Зинченко. Сост.: Т. Г. Щедрина, Б. Мещеряков; науч. ред.: Т. Г. Щедрина. М.: РОССПЭН, 2011, С.320-340.

Осокина Е. С., Зинченко В. П., Чернышева Е. Г., Чернышев Б. В. Связь факторов темперамента с успешностью выполнения задачи на внимание. В кн.: Всероссийский научный форум с международным участием «Современные тенденции психологической науки и практики», 14-17 апреля 2011 и Международная заочная online конференция «Психология и психотерапия аддиктивной личности», 17-21 октября 2011: сборник материалов. [Б.м.] Отечество, 2011, С.48-48.

Зинченко В. П. Слово о Сергее Леонидовиче Рубинштейне. В кн.: Стиль мышления: проблема исторического единства научного знания. К 80-летию Владимира Петровича Зинченко. Сост.: Т. Г. Щедрина, Б. Мещеряков; науч. ред.: Т. Г. Щедрина. М.: РОССПЭН, 2011, С.285-293.

Чернышева Е. Г., Чернышев Б. В., Рамендик Д. М., Осокина Е. С., Безносова, В., Зинченко В. П. Слуховые вызванные потенциалы в ситуации внимания в связи с особенностями темперамента у человека. В кн.: Нейронаука для медицины и психологии: 7-й международный междисциплинарный конгресс, Судак, Крым, Украина, 3-13 июня 2011 г. Под общ. ред.: Е. Лосева, Н. Логинова. М.: МАКС Пресс, 2011, С.451-452.

Зинченко В. П. Теоретический мир психологии. В кн.: Стиль мышления: проблема исторического единства научного знания. К 80-летию Владимира Петровича Зинченко. Сост.: Т. Г. Щедрина, Б. Мещеряков; науч. ред.: Т. Г. Щедрина. М.: РОССПЭН, 2011, С.565-584.

Зинченко В. П. Участность в бытии: Александр Романович Лурия. В кн.: Стиль мышления: проблема исторического единства научного знания. К 80-летию Владимира Петровича Зинченко. Сост.: Т. Г. Щедрина, Б. Мещеряков; науч. ред.: Т. Г. Щедрина. М.: РОССПЭН, 2011, С.353-362.

Зинченко В. П. Ценности в структуре сознания. Вопросы философии. 2011, № 8, С.85-97.

Белянин А. В., Зинченко В. П. Доверие в экономике и общественной жизни. М.: Фонд «Либеральная миссия», 2010.

Зинченко В. П. Доопытная готовность овладения словом и приобщения к культуре. Культурно-историческая психология. 2010, № 2, С.2-13.

Зинченко В. П., Пружинин Б. И., Щедрина Т. Г. Искусство как феномен культурно-исторического познания (из истории гуманитарной науки в России). Дом Бурганова. Пространство культуры. 2010, № 1, С.9-33.

Зинченко В. П., Щедрина Т. Г., Пружинин Б. И. Истоки культурно-исторической психологии: философско-гуманитарный контекст. М.: РОССПЭН, 2010.

Зинченко В. П. Опыт думания о думании. К восьмидесятилетию В.В. Давыдова (1930–1998). Вопросы философии. 2010, № 11, С.75–91.

Зинченко В. П., Рамендик Д. М., Чернышев Б. В., Чернышева Е. Г., Безсонова В. Е. Особенности проявления темперамента и его связи со слуховыми вызванными потенциалами. Психология. Журнал Высшей школы экономики. 2010, Т. 7, № 3, С.24–38.

Зинченко В. П. От потока к структуре сознания. В кн.: X Международная научная конференция по проблемам развития экономики и общества: в 3 кн. Отв. ред.: Е. Г. Ясин. Кн. 3. М. : Издательский дом ГУ-ВШЭ, 2010, С.182–189.

Зинченко В. П. Сознание и творческий акт. М. : Языки славянских культур, 2010.

Зинченко В. П. Тело как слово, образ и действие. Человек. 2010, № 2, С.34–37.

Зинченко В. П. Теоретическое и. или полифоническое мышление. Психологическая наука и образование. 2010, № 4, С.8–29.

Зинченко В. П. Теоретическое и/или полифоническое мышление. Психологическая наука и образование. 2010, № 4, С.8–29.

Зинченко В. П. Человек человеку о человеке. Человек. 2010, № 1, С.126–127.

Большой психологический словарь. Под общ. ред.: В. П. Зинченко, Б. Г. Мещеряков. М. : ОЛМА-ПРЕСС, 2009.

Зинченко В. П. Живая память в исследованиях П. И. Зинченко (ретроспект и проспект). Культурно-историческая психология. 2009, № 3, С.2–15.

Зинченко В. П. Культурно-философские истоки проблемы непосредственности (размышления психолога). В кн.: Творческое наследие Г.Г. Шпета в контексте современного гуманитарного знания. Пятые Шпетовские чтения. Томск: Томский государственный университет, 2009, С.102–112.

Зинченко В. П. Мысль, слово, образ, действие, аффект: общее начало и пути развития (от первичной интегральности к богатству душевной жизни). Методология и история психологии. 2009, № 1, С.90–117.

Зинченко В. П. Нужно ли преодолевать постулат непосредственности?. Вопросы психологии. 2009, № 2, С.3–19.

Зинченко В. П. О былом единстве психологов и судьбе С.Л. Рубинштейна. Психология. Журнал Высшей школы экономики. 2009, Т. 6, № 3, С.99–103.

Зинченко В. П. О начале научной работы М. И. Лисиной (период 1952–1955 гг.). Вопросы психологии. 2009, № 2, С.125–127.

Зинченко В. П. От потока к структуре сознания. Психология. Журнал Высшей школы экономики. 2009, Т. 6, № 2, С.3-36.

Зинченко В. П. Ответ психолога физиологам («Работа по психологии» Г.Г. Шпета). Вопросы психологии. 2009, № 3, С.72-82.

Зинченко В. П. Первая научная работа М.И. Лисиной. Вопросы психологии. 2009, № 2.

Зинченко В. П. Психологическая наука в России: новая хрестоматия. Вопросы психологии. 2009, № 4, С.163-165.

Зинченко В. П. Гетерогенез творческого акта: слово, образ и действие в «котле cogito». В кн.: Современный когнитивный подход: философия и когнитивные науки. М.: Канон, 2008, С.375-434.

Зинченко В. П. Общество на пути к человеку психологическому. Вопросы психологии. 2008, № 3, С.3-10.

Зинченко В. П. Послесловие к дружбе (памяти Э. Г. Юдина). Вестник Томского государственного педагогического университета. 2008, № 1(75), С.10-13.

Зинченко В. П., Мамардашвили М. К. Проблема объективного метода в психологии. В кн.: Философия. Наука. Культура. «Вопросам философии» 60 лет. М.: Вече, 2008, С.275-287.

Зинченко В. П. Ранние стадии культурного развития ребенка. Психологический журнал Международного университета природы, общества и человека Дубна, 2008, № 1.

Лонина В. А., Зинченко В. П. Татьяна Всеволодовна Розанова. К 80-летию со дня рождения. Культурно-историческая психология, 2008, № 3, С.121-122.

Зинченко В. П. Шепот прежде губ, или что предшествует эксплозии детского языка. В кн.: Разумное поведение и язык Вып. 1: Коммуникативные системы животных и язык человека. Проблема происхождения языка. М.: Языки славянских культур, 2008, С.33-66.

Зинченко В. П. Шепот раньше губ, или что предшествует эксплозии детского языка. Культурно-историческая психология, 2008, № 2, С.2-18.

Зинченко В. П. Александр Владимирович Запорожец. Становление психолога (1905-1981). В кн.: Выдающиеся психологи Москвы: 95-летию Психологического института им.Л.Г.Щукиной и 10-летию Московского городского психолого-педагогического университета посвящается. Издание 2-е, переработанное и дополненное. М.: Психологический институт РАО, 2007, С.273-281.

Зинченко В. П. Алексей Ухтомский, слушатель жизни духа. Psychologies, 2007, № 22, С.140-141.

Зинченко В. П. Готовность к мысли. В кн.: Теория и практика развивающего образования в школе В.В. Давыдова: По материалам Юбилейной конференции, посвященной 75-летию В. В. Давыдова. М. : Научный мир, 2007, С.65-85.

Зинченко В. П. Загадка творческого понимания. К столетию Д.Б. Эльконина. В кн.: Антропологические матрицы XX века. Л. С. Выготский – П. А. Флоренский: несостоявшийся диалог. – Приглашение к диалогу. Под общ. ред.: А. Олексенко, Ю. Громыко, А. Андрюшков, О. Глазунова. М.: Прогресс-Традиция, 2007, С.415-430.

Зинченко В. П., Марголис А., Мещеряков Б., Рубцов В. Культурно-историческая психология. В кн.: Московская психологическая школа: история и современность. В 4 т. Т. 4: Развитие Московской психологической школы в Московском городском психолого-педагогическом университете. М.: МГППИ, 2007, С.14-20.

Зинченко В. П. Л.С. Выготский в контексте культуры XX века. В кн.: Антропологические матрицы XX века. Л. С. Выготский – П. А. Флоренский: несостоявшийся диалог. – Приглашение к диалогу. Под общ. ред.: А. Олексенко, Ю. Громыко, А. Андрюшков, О. Глазунова. М. : Прогресс-Традиция, 2007.

Зинченко В. П. Опыт монтажа (анимации) метафор смысла. В кн.: Культурно-историческая психология: современное состояние и перспективы развития. Материалы международной конференции. Москва. 3-4 сентября 2006 г. М.: ООО «АЛВИАН», 2007, С.219-223.

Зинченко В. П. Правильный тигль Вильгельма Гумбольдта и внутренняя форма Густава Шпета. Психология. Журнал Высшей школы экономики, 2007, Т. 4, № 3, С.79-97.

Зинченко В. П. Порождение и метаморфозы смысла: от метафоры к метаформе. Точки, 2007, № 1-2.

Зинченко В. П. Порождение смысла: монтаж метафор. Культурно-историческая психология, 2007, № 3, С.17-30.

Зинченко В. П. Толерантность в неопределенности: новость или психологическая традиция. Вопросы психологии, 2007, № 6, С.3-20.

Зинченко В. П. Толерантность в неопределенности: новость или психологическая традиция?. В кн.: Человек в ситуации неопределенности. Под общ. ред.: А. К. Болотова. М.: ТЕИС, 2007, С.254-278.

Зинченко В. П. Толерантность к неопределенности: новость или психологическая традиция?. Вопросы психологии, 2007, № 6, С.3-20.

Большой психологический словарь. Сост.: В. П. Зинченко, Б. Г. Мещеряков; под общ. ред.: В. П. Зинченко, Б. Г. Мещеряков. СПб.: Прайм-ЕВРОЗНАК, 2003.

Зинченко В. П. Мышление и язык: Учебное пособие. [Б.м.] Международный институт природы, общества и человека «Дубна», 2001.

Зинченко В. П. Психология доверия. 2-е исправленное и дополненное издание. Самара: Изд-во СИОКПП, 2001.

Мунипов В. М., Зинченко В. П. Эргономика: человекоориентированное проектирование техники, программных средств и среды. М.: Логос, 2001.

Зинченко В. П. Мысль и Слово Густава Шпета (возвращение из изгнания). М.: Изд-во УРАО, 2000.

Зинченко В. П. Психологическая педагогика. Материалы к курсу лекций Ч. 1: Живое знание. Самара: Самарский государственный педагогический университет, 1998.

Зинченко В. П. Образ и деятельность. М.: МОДЭК, 1997.

Зинченко В. П. Посох Осипа Мандельштама и Трубка Мамардашвили. К началам органической психологии. М.: Новая школа, 1997.

Зинченко В. П. От классической к органической психологии. Вопросы психологии. 1996.

Зинченко В. П. Аффект и интеллект в образовании. М.: Тривола, 1995.

Зинченко В. П. Возможна ли поэтическая антропология? М.: Изд-во Российского открытого университета, 1994.

Зинченко В. П., Моргунов Е. Человек развивающийся. Очерки российской психологии / Издание 2-е, уточненное и дополненное. М.: Тривола, 1994.

Зинченко В. П., Смирнов С. Методологические вопросы психологии. М.: Издательство МГУ, 1983.

Гордеева Н., Зинченко В. П. Функциональная структура действия. [Б.м.] [б.и.], 1982.

Зинченко В. П., Величковский Б., Вучечич Г. Функциональная структура зрительной памяти. М.: Издательство Московского университета, 1980.

Зинченко В. П., Мунипов В. Основы эргономики. М.: Издательство Московского университета, 1979.

Зинченко В. П., Леонова А. Б., Стрелков Ю. К. Психометрика утомления. М.: Издательство Московского университета, 1977.

Гордеева Н., Девишвили В., Зинченко В. П. Микроструктурный анализ исполнительной деятельности. М.: ВНИИТЭ, 1975.

Зинченко В. П., Мунипов В. Методологические проблемы эргономики. М.: Знание, 1974.

Зинченко В. П., Мунипов В., Смолян Г. Л. Эргономические основы организации труда. М.: Экономика, 1974.

Величковский Б., Зинченко В. П., Лурия А. Психология восприятия. [Б.м.] Издательство Московского университета, 1973.

Зинченко В. П., Бергилес Н. Формирование зрительного образа. М.: Издательство Московского университета, 1969.

Запорожец А., Венгер А., Зинченко В. П., Рузская А. Восприятие и действие. М.: Просвещение, 1967.

Ломов Б. Ф. Человек и техника. Очерки инженерной психологии / (под ред.: В. П. Зинченко, Д. Панова). М.: Прогресс, 1964.

EM INGLÊS

BORIS, V. et al. Manifestations of Temperament and Perception in Auditory Evoked Potentials. In: EUROPEAN PERSPECTIVES ON COGNITIVE SCIENCE ISSUE, 2011. *Proceedings...* Sofia: New Bulgarian University Press, 2011, p.1-6.

DAVYDOV, V. V.; ZINCHENKO, V. P.; TALUZINA, N. F. The Problem of Activity in the Works of A. N. Leont'ev. *Journal of Russian and East European Psychology*, Armonk, v.21, n.4, p.31-42, 1983.

LONGAREZI, A. M.; PUENTES, R. P. *Ensino Desenvolvimental: vida, pensamento e obra dos principais representantes russos*. Uberlândia: Edufu, 2013.

SHCHEDRINA, T.; ZINCHENKO, V. P.; PRUZHININ, B. I. On a Structural Concept and Levels of Analysis of Activity. *Journal of Russian and East European Psychology*, Armonk, v.49, n.4, p.66-76, 2011.

ZINCHENKO, V. P. Cultural-historical psychology and the psychological theory of activity: retrospect and prespect. In: WESTSCH, J. V.; RÍO, P. del; ALVAREZ, A. (Ed.). *Sociocultural studies of mind*. New York: Cambridge University Press, 1995, p.37-55.

ZINCHENKO, V. P. Developing activity theory: the zone of proximal development and beyond. In: NARDI, B. A. (Ed.). *Context and consciousness: activity theory and human: computer interaction*. Cambridge: Massachusetts Instituto of Technology, 1996, p.283.

ZINCHENKO, V. P. For the Eightieth Anniversary of the Birthday of V.V. Davydov (1930-1998). The Experience of Thinking About Thinking. *Journal of Russian and East European Psychology*, Armonk, v.49, n.6, p.18-44, 2011.

ZINCHENKO, V. P. Living memory. *Journal of Russian and East European Psychology*, Armonk, v.46, n.6, p.80-91, 2008.

ZINCHENKO, V. P. Thought and Word: The Approaches of L.S. Vygotsky and G.G. Shpet. In: DANIELS, H.; COLE, M.; WERTSCH, J. V. (Ed.). *The Cambridge Companion To Vygotsky*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007, p.212-245.

ZINCHENKO, V. P.; PRUZHININ, B. I.; SHCHEDRINA, T. Another Consciousness as the Horizon of Cultural-Historical Psychology. *Journal of Russian and East European Psychology*, Armonk, v.49, n.4, p.31-36, 2011.

ZINCHENKO, V. P.; SHCHEDRINA, T.; PRUZHININ, B. I. The Living Metaphors of Meaning. *Journal of Russian and East European Psychology*, Armonk, v.49, n.4, p.77-96, 2011a.

ZINCHENKO, V. P.; SHCHEDRINA, T.; PRUZHININ, B. I. Problems of the Individual's Functional Organs. *Journal of Russian and East European Psychology*, Armonk, v.49, n.4, p.47-65, 2011b.

ZINCHENKO, V. P.; WERTSCH, J. V. Gustav Shpet's Influence on Psychology. In: TIHANOV, G. *Gustav Shpet's Contribution to Philosophy and Cultural Theory*. West Lafayette: Purdue University Press, 2009, p.43-53.

MUNIPOV, M.; ZINCHENKO, V. P.; MUNIPOV, V. The influence of Bartlett's work on Soviet and Russian ergonomics. *Ergonomics*, London, v.51, n.1, p.35-41, 2008.

SOBRE V. P. ZINCHENKO

SEMIONOV, I. N. A evolução da atividade criadora de V. P. Zinchenko: a psicologia da consciência reflexiva e ação criativa. *Psicologia Histórico-Cultural*, [s.l.], n.3, p.5, 2011.

REFERÊNCIAS

PUENTES, R. Vs. Vida, pensamento e obra de A. V. Zaporozhets: um estudo introdutório. In: LONGAREZI, A. M.; PUENTES, R. V. (Org.). *Ensino desenvolvimental: vida pensamento e obra dos principais representantes russos*. Uberlândia: Edufu, 2013, p.163-202.

ZAPOROZHETS, A. V.; ZINCHENKO, V. P.; ELKONIN, D. B. Desenvolvimento do pensamento. In: ZAPOROZHETS, A. V.; ELKONIN, D. B. (Ed.). *Psicologia das crianças de idade pré-escolar*. Moscou: Prosveshcheniye, 1964, p.186-254.

ZAPOROZHETS, A. V.; ZINCHENKO, V. P.; ELKONIN, D. B. Development of thinking. In: ZAPOROZHETS, A. V.; ELKONIN, D. B. (Ed.). *The psychology of preschool children*. Tradução de John Shybut e Seymore Simon. Cambridge: MIT Press, 1971, p.186-254.

ZINCHENKO, V. P. For the Eightieth Anniversary of the Birthday of V. V. Davydov (1930-1998). The Experience of Thinking About Thinking. *Journal of Russian and East European Psychology*, Armonk, v.49, n.6, p.18-44, 2011.

ZINCHENKO, V. P. P. Ya. Galperin (1902-1988): palavra do mestre. *Problemas psicológicos*, [s.l.], n.1, p.31-55, 1993.

ZINCHENKO, V. P.; MESHERIAKOV, Boris M. К 110-летию со дня рождения П.И. Зинченко Петр Иванович Зинченко (1903-1969): его жизнь и труды (О 110 ° aniversário de Pyotr Ivanovich Zinchenko (1903-1969): Vida e Obra). Психологический журнал Международного университета природы, общества и человека «Дубна». *Dubna Psychological Journal*, Moscou, n.2, c.1-23, 2013. ISSN 2076-7099. Disponível em: <www.psyanima.ru>. Acesso em: 2 jul. 2015.